

GAZETA
DE JA-DO RIO
NEIRO

QUARTA FEIRA 18 DE ABRIL DE 1810.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant.

HORAT.

Extractos das Gazetas de Lisboa de 6 até 8 de Janeiro de 1810.

Extracto de huma carta de Cádiz, anterior á batalha de Ocanha.

“ **A** REYZAGA, que commanda o Exercito da *Mancha*, tem ás suas ordens 5500 homens. Concentrou as suas forças em *Aranjuez*, e daqui por marchas forçadas por *Villamanrique*, no alto *Téjo*, tem ganho dois dias de marcha para *Madrid*, relativamente aos *Francezes* que estão em *Toledo*. Com tudo ha hum pequeno *Corpo Francez* de 1500 homens, que cobre a *Capital*.

“ O Exercito *Francez* em *Toledo* de cousa de 4000 homens pôde cortar as communicações entre o Exercito *Hespanhol*, e *Andaluzia*; ao mesmo tempo que outro *Corpo Francez* de 1500 homens em *Salamanca* impede a communicação entre o *Duque del Parque*, e os *Inglezes*, que estão em *Badajoz*. (*Esta segunda observação he menos exacta, que a primeira.*) Esta curiosa situação, na qual ambos os Exercitos inimigos estão cortados dos seus canaes de subsistencia deve conduzir a alguma grande batalha; e neste conflicto receio pelos *Hespanboes*; porque depois da batalha de *Baylen*, todas as suas grandes batalhas não tem sido bem dirigidas. Se pegardes em hum mappa, vereis como he critico actualmente o estado dos *Hespanboes*.

“ No meio de todas estas operações, o *Lord Wellington* permanece muito sabiamente em *Badajoz*, e em quanto elle ali estiver com o seu Exercito, o Sul da *Hespanha* está em perfeita segurança: se os Exercitos *Hespanboes* fôrem derrotados e dispersos, os *Francezes* (que devem ficar enfraquecidos pelos combates) não fãõ tentativa contra a *Serra Morena*, e planicies de *Andaluzia*, (e assim succedeo) em quanto o Exercito *Britannico* ás ordens de hum General, tal como *Lord Wellington*, a quem elles temem, estiver em posição de os atacar pela frente, ou pela retaguarda, como julgar melhor.

“ O que escrevo entende-se do actual estado dos negocios. *Bonaparte* talvez possa enviar 10000 homens á *Hespanha*, e dissipar seus Exercitos; mas elles se retirarãõ ás montanhas: talvez ainda as possa occupar; mas a pezar disso os habitantes não serão vencidos; elles o fatigarãõ a cada passo; não commandará senãõ o terreno a que chegar a sua artilheria; e no fim de hum anno outros 10000 homens serão necessarios para conservar a miseravel conquista que tiverem feito. Cada vez estou mais convencido, que a *Hespanha* não será subjugada. Será como mortã para todos os intentos politicos e commerciaes. Entretanto elles tem posições de que nunca podem ser lançados, e as poderãõ conservar a pezar da *França*, até que sobrenhão tempos mais felizes.” (*London Chronicle.*)

A Fragata *Franchise*, de 36 peças, Cap. *Dashwood*, que chegou Sabbado de tarde a *Portsmouth*, em 37 dias de *Vera Cruz*, e 23 de *Havanna* trouxe hum milhão de pezos para o governo. O Marquez d' *Apartado*, e *D. Vins. de Villa Urritia* vierão nella como passageiros. Vierão de proposito do *Mexico* para fazerem hum gito pela *Inglaterra*. O Marquez he senhor de huma das mais ricas minas do *Mexico*.

HESPAÑHA. Lerida 29 de Novembro.

Hontem chegou a esta Cidade o famoso *Llanos* com huma partida de 20 homens. Este intrepido Commandante se tem dedicado a matar *gavachos*, e apresalhes quanto conduzem de huma parte para outra. Apresentou ao General 8 cargas de dinheiro, calices, alampadas, e outras alfaias de prata lavrada, com dois *Francezes* prisioneiros, tendo morto os restantes, que ião escoltando tão grande preza. Ainda que tem ordem de ficar com quanto toma, só dá aos da sua partida o que o General lhes concede em premio das suas tomadas.

Recebêrão se aqui alguns reforços de infantaria e cavallaria, com o que a guarnição desta importante Praça se tem feito respeitavel, e muito capaz de renovar a memoravel jornada do *Cinca*, em que teve tanta parte.

Cervera del rio Alama 29 de Novembro.

Hontem acomettêrão *Cuevillas e Mina* os *Francezes* de *Tudella*; dos quaes (a pesar de se terem feito fortes nas casas) morrerão 20 e entre estes o Commandante. Hoje chegarão aqui 6 prisioneiros, e ás 11 hum postilhão, para que os nossos soldados voltem a *Tudela*; pois affirma que tomamos aquella Cidade; o que esperamos se confirme. O certo he que se tem trazido algumas roupas e alfaias do General *Curro*, cuja casa saquearão os nossos.

Deo-se ordem para que todos os atiradores do paiz, guardas, e todos os que tiverem servido, se reunão para atacar, segundo dizem, *Soria*; e que para a retirada, pelo que poder succeder, estejamos todos promptos desde 16 até os 40 annos.

Santa Cruz de la Zarza 2 de Dezembro.

Domingo passado chegarão aqui 26 *Francezes* de infantaria, com a pertençaõ de levar 600 cabeças de gado ovelhum para as suas tropas de *Ocanba*; mas de noite appareceo a partida de cavallo de *D. Affonso Octavio* (aliás *Alcantarilla*) composta de 60 entre soldados e contrabandistas; fizeram fogo á casa aonde estavão os *Francezes* e matarão 2; sahirão elles logo, dando descargas; porém perseguidos pelos nossos deixarão alguns cadaveres na sua fuga, e sem dũvida se terião rendido todos, a não se lhes ter incorporado hum reforço de 100 homens. Por este motivo a partida de *Octavio* teve de se retirar, e os inimigos reunidos tornarão a esta *Villa*, aonde tem commettido os estragos, saques e roubos que costumão.

Teruel 5 de Dezembro.

Quarenta cavallos, e alguns infantes da Divisão de *Villacampa* penetrarão a 28 por *Orcajo*, no districto de *Daroca*; tomarão 28 cabeças de gado ovelhum, e 14 vacas; matarão 4 *Francezes*, e aprisionarão outros tantos.

As duas partidas *Riberés*, e de *la Fuente* tratarão de surprender na noite de 28 para 29 hum Corpo *Francez* de 213 homens em *Belchite*; e ainda que o não poderão conseguir depois de hum combate vivissimo e prolongado nas mesmas ruas do Povo, pela inferioridade de suas forças; causarão ao inimigo consideravel perda em mortos e feridos.

O General *Laval* se conserva em *Daroca*, commandando a guarnição.

Manresa 7 de Dezembro.

No ataque que dêrão os inimigos contra a Praça de *Gerona* no dia 4 fôrão vigrosamente rechaçados. A 5 se ouvião alguns tiros de artilheria, e tambem a 6.

Idem 11. Escrevem da parte de *Gerona*, que a 6 do corrente atacarão os inimigos decididamente aquella Praça; todo o dia houve hum vivo fogo de artilheria

e mosquetaria até anoitecer; e ainda que não deixarão de disparar de quando em quando, a meia noite redobrarão os tiros de artilheria e mosquetaria.

No dia 7, foi atacada a Praça geralmente com o maior furor, durando o fogo até ás 6 da noite, em que ficou o inimigo completamente rechaçado, e castigada sua temeridade, e por noite só se ouvirão alguns tiros de artilheria.

A 8, houve também algum fogo, sem que se saiba que occorresse novidade.

Em *Besalú* tem os inimigos tres peças, que pozerão em huma bateria entre *Casá*, e *Llagostera*, e se vão fortificando de todos os modos.

Idem 15. Pelos diarios de *Gerona* de 4 sabemos que os inimigos, que sitião aquella Praça immortál, rompêrão o fogo desde as suas baterias na noite de 2 para 3, continuarão todo o dia, disparando metralha, bala rasa, granadas e bombas. Huns 400 ou 500 *Franceses* avançarão pela *Rulla*, e rua do *Carmo*, e a pezar do fogo dos nossos baluartes conseguirão estabelecer-se ao abrigo daquelles edificios, ainda que os incommoda muito o fogo continuo da Praça.

A 10, se ouvirão algumas descargas de mosquetaria nos arredores da Praça. Hoje 15, nos escrevem daquellas visinhanças que a 12 se ouvirão 15 ou 20 tiros de artilheria disparados dos fortes do *Condestavel* e *Monjuich*.

Do mesmo lugar 8 de Dezembro.

As partes, que se recebem diariamente de *Gerona*, nos manifestão achar-se aquella Praça com viveres, e que os seus defensores pelejão tão fortemente contra o inimigo, que a pezar do seu orgulho e decantada força, tem todos os dias que retirar-se, depois de soffrer mortandades horrorosas nas brechas de *Gerona*, precisados a ser mais comedidos. A 6 se nos escreve, que no dia 4 atacarão os inimigos tão fortemente aquella Praça, que a incommodarão muito, porém que fôrão rechaçados vigorosamente, padecendo huma grande perda. Que por todo o dia 5 de noite, e no de 6 se ouvirão tiros de artilheria com alguma interpolação e pausa, e que na noite do ultimo se ouviu grande fogo pela parte de *Besalú*. Acrescentão que nos dias 2 e 3 tinham ficado mortos nos fossos centenas de inimigos.

Cordova 19 de Dezembro.

Passão continuamente remessas para o Exército do centro; havendo dia de passarem 6 peças, 48 cargas de espingardas, e 7 de vestuario. Isto prova a muita actividade no nosso sabio e zeloso Governo, e que o patriotismo *Hespanhol*, longe de diminuir, vai em augmento.

Cádiz 22 de Dezembro.

O navio *S. Ramon*, que dos Estados da *America* traz muitos cabedaes e interesses para o nosso Governo, appareceo á vista deste porto, ha dias, não podendo entrar por causa do temporal; esperamos o faça hoje.

Sevilha 23 de Dezembro.

Até agora nada temos dito sobre a insurreição das *Provincias Austriacas*, depois da fatal paz de *Vienna*, sem embargo de que a voz pública dava por certo este levantamento; e que alguns periodicos do Reino o suppozerão sem fundamento algum. Podemos hoje apresentar algum indicio de que effectivamente nos paizes situados ao Sul do rio *Save*, de cuja reunião quer formar *Bonaparte* hum novo Reino *Illirico*, se advêtem symptomas mui sérios de sublevação, que tem chamado para os conter força consideravel de tropas *Francesas*. Sabemo-lo pela boca dos nossos mesmos inimigos. Na Gazeta do Governo intruso de *Madrid* de 7 de Dezembro se lê o artigo seguinte:

« *Villach* (na *Carinthia*) 27 de Outubro. — Hum número consideravel de tropas está já em movimento para se avisinhar ao Reino da *Italia*. O Principe Vice-Rei chegou aqui antes d'hontem com o seu Quartel General. Além da Divisão *Italiana*, que se acha nesta Cidade, chegarão outras duas Divisões *Francesas*; e com isto não somente fica segura a tranquillidade do paiz, mas ha esperanças bem fundadas, de que os rebeldes do *Tyrol* deixarão as armas, e se restituirão a seus lares »

Badajoz 30 de Dezembro.

Sabemos que *D. Pedro Agostinho Echavarri* se acha Commandante General de todas as tropas da Provincia de *Cuenca*, e que o inimigo depois da desgraçada acção de *Ocaña*, tinha intentado involve-lo por varias occasiões, o que não tem podido conseguir: tendo-lhe causado as suas partidas de guerrilhas muito incommodo, tirando-lhe muitos effectos de armas, tendas de campanha pertencentes ao nosso Exercito, como tambem 20, ou mais mulas, hum comboi de agoa-ardente e vinho, e matando-lhe 28 *Francezes*.

Lisboa 6 de Janeiro.

Resumo das Noticias de Sevilha até 30 de Dezembro.

Segundo as noticias de *Lerida* de 12 de Dezembro, ainda não tinham entrado *Francezes* alguns na *Hespanha*, Parece que o Rei *José* sahira de *Madrid* com 1800 homens, em direcção do Norte de *Hespanha*, e fronteiras de *França*; ignorava-se o seu destino. O Duque *del Parque* estava a 24 de Dezembro perto de *Perales*, e parecia dirigir-se para a *Extremadura* a unir-se, ou cooperar com o Duque *d'Albuquerque*. Os *Francezes* não se tinham adiantado para *Ciudad-Rodrigo*.

O célebre *Mina* fez de novo grande estrago nos *Francezes* em *Tudela*. Recebeo-se o officio detalhado do Duque *del Parque* do combate junto a *Medina del Campó*.

O Exercito *Britannico*, que se dirige para a *Beira Alta*, tem guardado por toda a parte do seu transito a mais exacta disciplina; acreditando cada vez mais o talento e as virtudes do seu digno Chefe, e dos seus Commandantes.

Rio de Janeiro 18 de Abril.

Por via do Excellentissimo Governador e Capitão General de *Minas Geraes*, cujo zelo, amor, e intelligencia pelo Real Serviço, não podem assás louvar-se, acaba de saber-se, que por *Sebastião Gomes da Silva Belfort*, que chegava a *Villa Rica*, mandado para examinar a estrada, que vai da Capitania do *Maranhão* ao Rio *Tocantins*, constará que a comunicação interior das Capitancias do *Maranhão* e *Goyaz* pela sobredita estrada, e pelo Rio *Tocantins* se acha estabelecida, e que desse modo a comunicação interior entre as Capitancias de *Goyaz*, *Pará*, e *Maranhão* ficaria perfeita, e poderá ser de maior utilidade ao Commercio das mesmas Capitancias; que igualmente pela mesma pessoa constára, que a nova Povoação estabelecida na confluencia dos Rios *Araguay*, e *Tocantins* era a mais propria, e commoda que podia imaginar-se para os fins propostos.

Deste modo vai cada dia o *Brazil* sentindo novos effectos dos Paternaes cuidados de hum Augusto Principe, que todo se disvêla em fazer a felicidade dos seus ditosos Vassallos.

Sahio á luz: Oração fúnebre do Illustrissimo Senhor *José Joaquim de Sousa Lobato*, Fidalgo Cavalleiro da Casa Real, Commendador da Ordem de Christo, da Ordem da Torre e Espada, e Guarda-Roupa do Principe Regente N. S., repetida no Convento de Santo Antonio do Rio de Janeiro por Fr. *Francisco de Sampaio*, Religioso Franciscano, e Prégador Regio. Vende-se nas casas do costume a 240 reis.

A V I S O S.

Na loja de *Paulo Martin*, filho, se acha o folheto em que victoriosamente refuta a Obra Periodica impressa em *Londres* com o Titulo *Correio Braziliense*, por 640 reis. — Os *Pedreiros Livres e os Illuminados*, por 480 reis. — *Vida de Madama Bonaparte*, por 800 reis.

Pela Administração geral do Correio Maritimo desta Côtte se faz público, que a 24 do corrente mez sahirá para o *Rio Grande* o Bergantim *Brlozo*, Mestre *Manoel Gonçalves da Silva*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA,